

Dentre os problemas que afetam a saúde adolescente, encontram-se questões cotidianas relacionadas aos seus contextos de vida imediatos (família, escola, amigos). Nesse sentido, o presente estudo transversal teve como objetivo investigar a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) e fatores associados (dados sócio-demográficos, satisfação com o corpo, atividade escolar, relacionamento com amigos, relacionamento familiar, tempo livre, embriaguez no ano e sentimento de solidão) em escolares de Porto Alegre, RS. Em amostra representativa de 815 alunos de 8º série, o desfecho foi investigado com o General Health Questionary (GHQ-12). Verificou-se uma prevalência de 28% TMC. A regressão logística binária mostrou associação positiva significativa entre TMC e o sentimento de solidão (RC:2,56 IC95%:1,80-3,62), revelando que os jovens que se sentiram sozinhos mais vezes têm duas vezes mais chances de desenvolver TMC. A análise também demonstrou que o bom relacionamento familiar (RC:0,55 IC95%:0,33-0,90); a união familiar (RC:0,50 IC95%:0,32-0,77); o gostar da escola (RC:0,55 IC95%:0,37-0,82) e a habilidade para fazer novos amigos (RC:0,50 IC95%:0,31-0,80) representam fatores de proteção para TMC. Os dados encontrados corroboram resultados de pesquisas que descrevem o contexto familiar, educacional e de pares como fatores de proteção para saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Transtornos Mentais Comuns, Adolescência, Saúde.